

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 18/06/2002 Hora :

Título: Soja Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Durante os últimos anos tem sido obtidos freqüentes recordes de produção com a culturas da soja, tanto no Paraná como no Brasil e no total mundial.

Os paranaenses haviam colhido a sua maior anterior em 1980, com 5,4 milhões de toneladas, superada somente em 1995. Em todos os 5 anos seguintes a produção foi aumentada, com interrupção em 2000 devido a problemas climáticos, contudo, em 2001 e 2002 os produtores voltaram a superar as safras anteriores. Neste mesmo período o rendimento médio saiu do patamar de 1.900 kg/ha (média da década de 1980) para próximo de 3.000 kg/ha.

O Brasil superou o patamar de 15,0 milhões de toneladas em 1980 e o de 20,0 milhões em 1989, dez anos após, em 1998, passou de 30,0 milhões e na safra 2001/02, apenas 4 anos depois, estão sendo colhidos mais de 40,0 milhões de toneladas. Neste período, o rendimento médio passou do patamar de 1.500 kg/ha para próximo de 2.700 kg/ha.

A produção paranaense da safra atual, 2001/02, estimada ao redor de 9,4 milhões de toneladas, poderia ter sido ligeiramente maior se não tivesse sofrido redução no rendimento médio em algumas regiões, por exemplo, no sudoeste do estado a quebra média está estimada em cerca de 6,1% e no norte em 5,4%. Em contrapartida, a região centro oeste e o oeste superaram o rendimento inicialmente esperado, em torno de 10,7% e 5,0%, respectivamente.

Os argentinos e os norte americanos também estão obtendo colheitas recordes, assim, logicamente a produção mundial só poderia ser recorde.

Pelo fato de o consumo mundial não ter aumentado na mesma proporção que a oferta, conforme divulgado pelo USDA, o estoque mundial, para 2001/02, ligeiramente superior ao da safra anterior, é consideravelmente elevado e, como resultado, as cotações na Bolsa de Chicago têm permanecido em patamares baixos. Graças ao atual aquecimento no consumo total o volume relativo dos estoques caiu para 16,0% do mesmo, segurando as cotações, um pouco acima do menor patamar histórico.

O atual quadro da oferta e demanda mundial não está atingindo com maior impacto os produtores paranaenses graças ao câmbio do dólar e por estarmos iniciando o período de entressafra. Paralelamente, o crescimento do rendimento médio estadual tem contribuído para melhorar a competitividade da soja.

SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 1997/98 - 2001/02

(em milhões de toneladas)

DISCRIMINAÇÃO	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
PRODUÇÃO	158,07	159,82	159,90	175,10	183,84
CONSUMO	147,40	158,28	159,49	172,73	183,75
ESTOQUE FINAL	25,02	26,55	26,97	29,34	29,43
EST./CONS. (%)	17,0	16,8	16,9	17,0	16,0

Fonte: USDA (JUNHO DE 2002)